



Nº 102 – COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE CULTIVARES DE FEIJÃO INOCULADAS COM RHIZOBIUM TROPICI

Edipo Tagliatella⁽¹⁾; Vinícios Miosso¹; Taciane Finatto¹,
¹UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química dos grãos de diferentes cultivares de feijão inoculadas com *Rhizobium tropici* sob manejo orgânico de produção.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido a campo em esquema bifatorial, em delineamentos de blocos ao acaso, com 8 cultivares, 2 condições (não inoculadas e inoculadas com *Rhizobium tropici*) e 4 repetições. A semeadura foi realizada na safra 2021/202 em Pato Branco/PR em solo latossolo vermelho distrófico e as práticas culturais foram realizadas de acordo com a Portaria nº 52, de 15 de março de 2021. Para determinação de macro e micronutrientes os grãos das cultivares foram coletados e triturados e o teor de nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg kg⁻¹), cobre (Cu mg/kg), ferro (Fe mg/kg) e manganês (Mn mg/kg) foram analisados por meio de digestão das amostras, para posterior leitura dos minerais. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($P \leq 0,05$) e às médias comparadas pelo teste de Skott-Knott ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Tabela 2 – Comparação de médias de oito cultivares (níveis do fato D) para as variáveis: nitrogênio (N %), fósforo (P %), potássio (K %), cálcio (Ca %), magnésio (Mg %), zinco (Zn mg/kg), cobre (Cu mg/kg), ferro (Fe mg/kg) e manganês (Mn mg/kg), do experimento bifatorial (Com e sem inoculação x cultivares) no delineamento blocos ao acaso, conduzidas em sistema de cultivo orgânico. UTFPR, Pato Branco – PR, 2022.

Cultivares	Variáveis								
	N(%)	P(%)	K(%)	Ca(%)	Mg (%)	Zn (mg/Kg)	Cu (mg/Kg)	Fe (mg/Kg)	Mn (mg/Kg)
Potência	3.230 d	0.376 b	1.478 c	0.045 c	0.161 c	31.32 b	22.05 b	123.6 a	3.075 a
Estilo	3.015 d	0.298 b	1.186 d	0.039 c	0.153 c	24.87 b	5.150 b	111.5 a	2.650 a
Campeiro	3.808 c	0.412 a	1.878 a	0.062 b	0.177 b	33.08 b	7.887 b	95.32 b	2.800 a
Chic61	3.760 c	0.432 a	1.765 b	0.038 c	0.162 c	56.22 a	7.075 b	117.3 a	3.187 a
Predileto	4.171 b	0.427 a	1.685 b	0.105 a	0.192 a	30.12 b	8.225 b	104.11 b	3.650 a
Urutau	3.543 c	0.425 a	1.627 c	0.025 d	0.162 c	27.11 b	53.68 a	104.4 b	1.662 b
Tangará	4.675 a	0.462 a	2.055 a	0.046 c	0.181 b	31.93 b	7.212 b	117.0 a	3.350 b
Realce	3.592 c	0.355 b	1.567 c	0.018 d	0.140 d	28.90 b	107.9 a	106.1 b	1.137 b

* Médias seguidas por mesma letra, na vertical, não diferem pelo teste de scott-knott, em nível de 5% de probabilidade de erro. Fonte: TAGLIATELLA, E., 2022.

Para as variáveis não houve interação significativa entre com inoculação e sem inoculação e as cultivares. No entanto, houve diferença significativa em nível 1% de probabilidade de erro, entre as cultivares para as variáveis: N, P, K, Ca, Mg, Zn, Fe e Mn, respectivamente. Para o nutriente Cu, houve diferença significativa em nível de 5% de probabilidade de erro entre as cultivares. Para a composição de N, P, K, Ca, Mg, Zn, Cu, Fe, e Mn presente nos grãos de feijão, as cultivares que apresentaram as maiores médias foram: Tangará (4,67), Campeiro (0,41), Tangará (2,05), Predileto (0,19), Predileto (0,19), Realce (107,9), Potência (123,6) e Predileto (3,65).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir as cultivares tiveram bom desempenho no meio orgânico, na análise de macro e micronutrientes em grãos, entre elas: Tangará, Campeiro, Predileto, Realce e Potência.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo apoio financeiro (Código de Financiamento 001) e ao LabSolos pelo apoio.